

MINUTOS DO NAV – Episódio 15 – 23/01/24

Olá! Estamos começando o episódio 15 do MINUTOS DO NAV. Como vimos no episódio passado, a visão integral do homem e da sua vocação não é só natural e terrena, mas também sobrenatural e eterna.

No parágrafo 7, da *Humanae Vitae*, vemos que a paternidade responsável é algo de visão sobrenatural e eterna que ia além do que estava-se discutindo na época, além do que a ONU estava falando, além da preocupação com a comida que poderia acabar, além de que a terra não tem espaço para a população se ela não parar de crescer. A Encíclica estava falando de algo muito maior do que tudo isso.

É a Igreja nos mostrando para onde ela aponta. A Igreja não está aqui para resolver problemas demográficos, ela quer nos mostrar qual a verdadeira vocação do homem e que, para viver esta verdadeira vocação, não podemos ceder à tentação de ficarmos discutindo problemas demográficos, sociológicos e econômicos... isto não irá ajudar o homem a cumprir sua vocação que é ir para junto de Deus.

No parágrafo 6 da *Humanae Vitae*, o Papa Paulo VI justifica porque não escolheu o outro relatório para publicar. Vejam que interessante. Ele diz:

“As conclusões a que tinha chegado a Comissão não podiam, contudo, serem consideradas por nós como definitivas, (ele quer dizer que relatório de uma comissão não é definitivo, definitiva é a palavra do Papa)... E continua: nem podiam nos dispensar de um exame pessoal do grave problema (é que os participantes da Comissão estavam reclamando que haviam feito papel de bobo, pois escreveram o relatório, entregaram ao Papa e ele não o levou em conta...)

Mas na continuação do parágrafo 6, o Papa explica porque não levou em conta o relatório: ...até mesmo porque, no seio da própria Comissão, não se tinha chegado a um pleno acordo de juízo, acerca das normas morais que se deviam propor e, sobretudo, porque tinham aflorado alguns critérios de soluções que se afastavam da doutrina moral sobre o matrimônio, proposta com firmeza constante, pelo Magistério da Igreja.

No ano seguinte à publicação da *Humanae Vitae*, o Cardeal Karol Wojtyła, futuro Papa João Paulo II, enviou uma carta ao Papa Paulo VI. Podemos considerá-la uma relíquia, que foi liberada em agosto de 2018 e está na internet para quem tiver curiosidade em ler.

Nessa carta, o Cardeal diz que “é impossível pensar que a moralidade conjugal ensinada na *Humanae Vitae* possa ser revogada, isto é, considerada falível” e mostra preocupação em relação a como as paróquias iriam colocar em prática a *Humanae Vitae*. Ele sugere que o Papa Paulo VI escreva algo ainda mais detalhado, uma Norma Pastoral ou uma Instrução Pastoral para aplicação da *Humanae Vitae*. Mas isto não acontece.

Anos mais tarde, já como Papa, João Paulo II irá contemplar com profundidade e clareza, todos estes assuntos, especialmente nas catequeses hoje conhecidas como “Teologia do Corpo”, nas quais fala do significado da sexualidade humana à luz da nossa dignidade como pessoas humanas, criadas à imagem de Deus. Falaremos, em um futuro próximo, sobre a Teologia do Corpo.

Voltando a falar da *Humanae Vitae*, como o Padre Kentenich se posicionou em relação a ela? É o que veremos no próximo episódio do MINUTOS DO NAV. Não perca!

Texto baseado na Live do NAV com Sidônio Lopes.